



Actividade Turística

Janeiro a Outubro de 2002 – Resultados Preliminares da Procura Turística
Novembro de 2002 – Estimativa de Dormidas

No presente Destaque, o INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística observada no período de Janeiro a Outubro de 2002.

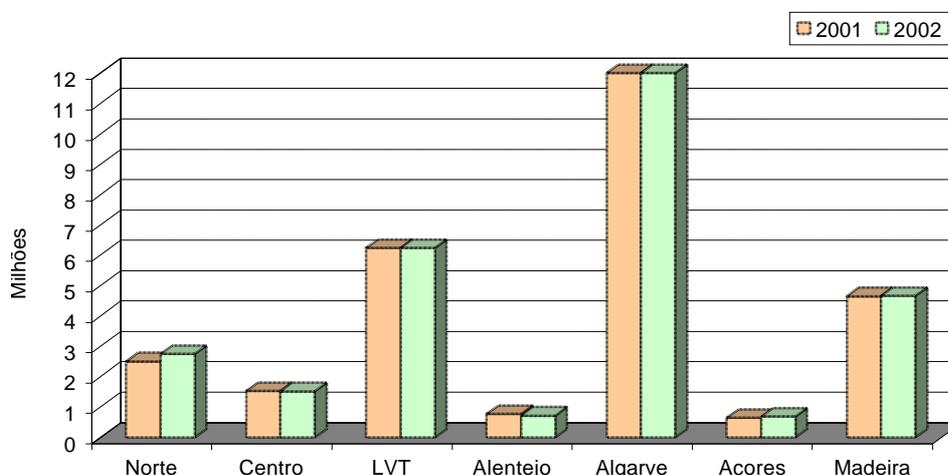
À semelhança do sucedido nos últimos Destaques, divulga-se também a estimativa do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares para o mês de Novembro.

1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

No período de Janeiro a Outubro de 2002, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram, aproximadamente, **28,7 milhões**, traduzindo-se numa diminuição de 0,7%, relativamente ao período homólogo do ano anterior. Desde Agosto que se têm vindo a verificar alguns sinais de retoma da actividade turística, uma vez que foi no período de Janeiro a Julho que ocorreu o mínimo das variações homólogas negativas registadas este ano (-5,2%).

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A OUTUBRO DE 2002

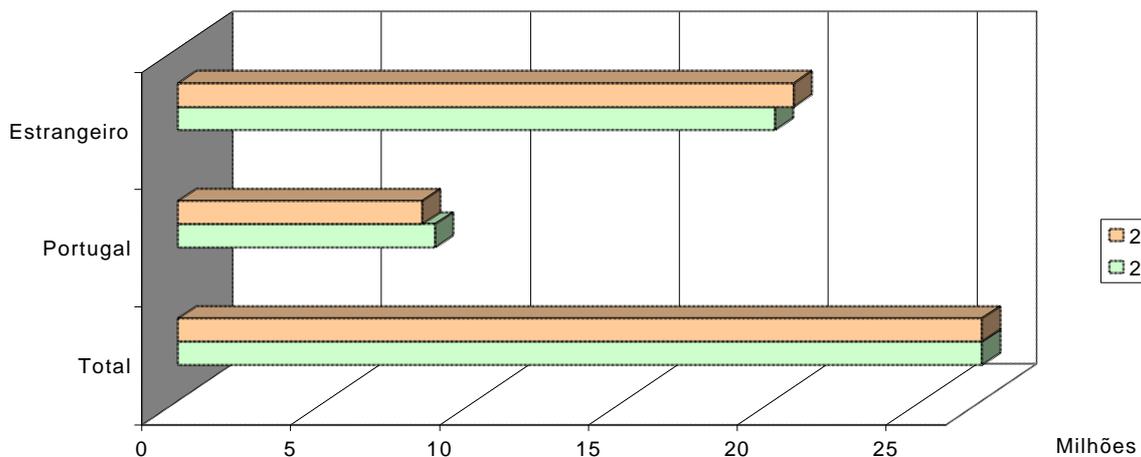


Analisando a distribuição das dormidas por **regiões**, verificaram-se acréscimos homólogos no Norte (9,8%), na Região Autónoma dos Açores (7,7%) e na Região Autónoma da Madeira (0,3%). Pelo contrário, as restantes regiões apresentaram quebras, em particular o Alentejo (-7,6%) e o Algarve (-3,5%). O Centro e Lisboa e Vale do Tejo apresentaram diminuições menos significativas, de -0,6% e -0,1%, respectivamente, quando comparadas com igual período de 2001.

Com 42,1% do total das dormidas, o Algarve continua a ser o destino preferido pelos turistas, seguido de Lisboa e Vale do Tejo (21,8%) e da Região Autónoma da Madeira (16,3%).

Por tipo de **estabelecimento**, apenas se verificaram variações homólogas positivas nas dormidas nos hotéis (9,7%) e nos apartamentos turísticos (3,8%). Todas as outras categorias de estabelecimentos apresentaram decréscimos, destacando-se os aldeamentos turísticos (-5,9%), as estalagens (-3,3%), os hotéis e as pensões (ambos com -1,4%).

**DORMIDAS NA HOTELARIA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A OUTUBRO DE 2002**



Durante os dez primeiros meses do ano, as dormidas dos **residentes em Portugal** atingiram cerca de 8,6 milhões, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 5,4%.

Mais uma vez, o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e o Norte foram os destinos eleitos por estes turistas captando, respectivamente, 28,0%, 22,1% e 18,7% das dormidas. A procura turística por parte dos residentes em Portugal repartiu-se preferencialmente pelos hotéis (51,2%), pelas pensões (17,6%) e pelos hotéis-apartamentos (13,4%).

Contrariamente ao verificado com os residentes em Portugal, as dormidas dos **residentes no estrangeiro** registaram uma quebra de 3,1%, comparativamente com o período homólogo, atingindo um total de 20 milhões de dormidas. O Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França constituíram os principais mercados emissores tendo, no seu conjunto, concentrado 70% destas dormidas. Analisando estes mercados,

apenas a França e a Espanha apresentaram acréscimos homólogos no número de dormidas, de 10,1% e 8,5%, respectivamente. Por outro lado, os restantes principais mercados apesar de continuarem a registar variações homólogas negativas, nomeadamente a Alemanha (-11,5%), os Países Baixos (-4,9%) e o Reino Unido (-2,2%), evidenciaram sinais de recuperação.

Quanto aos restantes mercados, apesar do seu peso reduzido, são de assinalar os aumentos verificados nas dormidas dos residentes na Irlanda (23,0%), na Finlândia (13,9%) e na Grécia (11,3%).

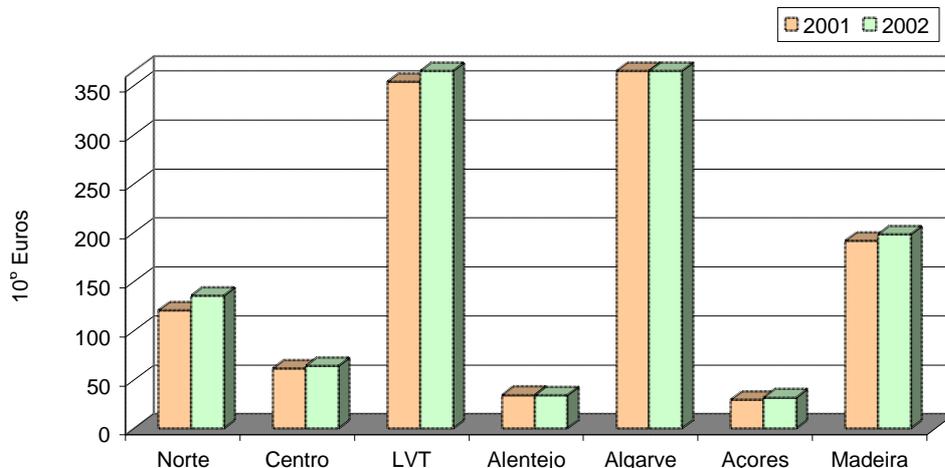
Uma vez mais, o Algarve (47,6%), Lisboa e Vale do Tejo (21,0%) e a Região Autónoma da Madeira (20,8%) foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro.

1.2 PROVEITOS

Os **proveitos totais** nos estabelecimentos hoteleiros atingiram, no período em análise, 1225,3 milhões de euros e os **proveitos de aposento** 841,6 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 2,8% e 2,4%, respectivamente.

Relativamente a estes indicadores, observaram-se acréscimos homólogos no Norte (12,5% nos proveitos totais e 9,5% nos de aposento), na Região Autónoma dos Açores (8,3% nos proveitos totais e 9,0% nos de aposento), no Centro (4,0% nos proveitos totais e 3,9% nos de aposento), em Lisboa e Vale do Tejo (3,6% nos proveitos totais e 3,5% nos de aposento) e na Região Autónoma da Madeira (3,5% nos proveitos totais e 2,3% nos de aposento). Pelo contrário, as restantes regiões evidenciaram variações negativas em ambas as variáveis, nomeadamente o Alentejo (-0,3% nos proveitos totais e -3,9% nos de aposento) e o Algarve (-1,5% nos proveitos totais e -0,8% nos de aposento).

PROVEITOS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A OUTUBRO DE 2002



As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (32,2%), Lisboa e Vale do Tejo (29,9%) e a Região Autónoma da Madeira (16,2%).

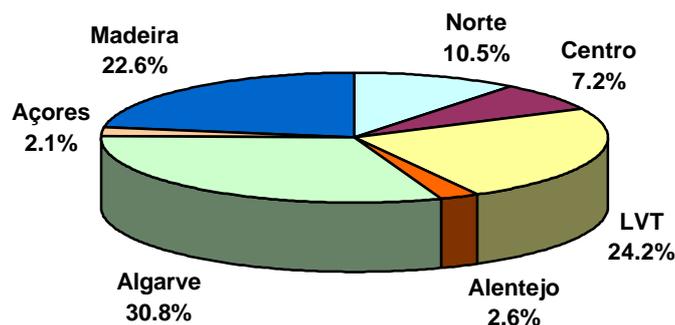
2. ESTIMATIVA DE DORMIDAS

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Novembro de 2002 é de, aproximadamente, 1,7 milhões.

Entre as principais regiões de destino, destaca-se mais uma vez o Algarve, que deverá concentrar cerca de 30,8% do total das dormidas, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo com 24,2% e a Região Autónoma da Madeira com 22,6%.

Por tipo de estabelecimento, prevê-se que as dormidas no mês de Novembro se distribuam maioritariamente pelos hotéis (55,2%), pelos hotéis-apartamentos (18,1%) e pelos apartamentos turísticos (8,5%).

**ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II
NOVEMBRO DE 2002**



**ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR TIPO DE ESTABELECIMENTO
NOVEMBRO DE 2002**

